

ALFÂNDEGA DE SETÚBAL

“2.300 KGS. DE COCAÍNA DISSIMULADA EM BANANAS DETETADA PELA AT NO PORTO DE SETÚBAL”

No âmbito da supervisão do comércio internacional e com vista a garantir a integridade da cadeia internacional de abastecimento, os serviços aduaneiros recorrem à gestão dos



riscos para levar a cabo controlos eficazes e eficientes, enfrentando os riscos, evitar uma perturbação injustificada do comércio legítimo e utilizar os recursos do País de forma eficiente.

Nesta categoria inclui-se o tráfico de drogas orquestrado pelo crime organizado, enquanto uma das ameaças

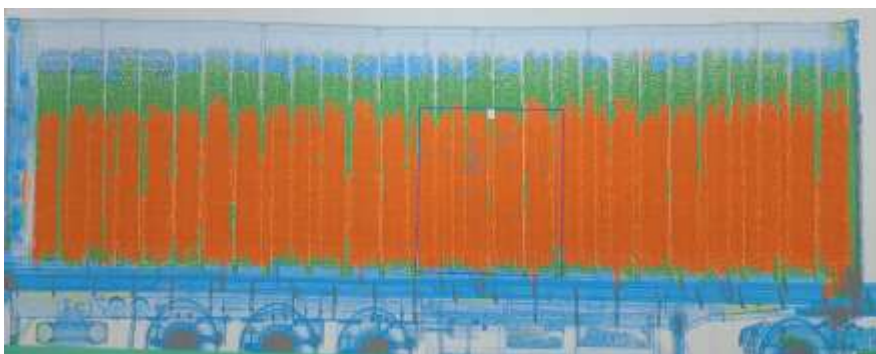
mais graves à segurança que a Europa enfrenta atualmente, exigindo das autoridades uma preparação e especialização de elevada qualificação. Neste contexto e em resultado da integração de diversas fontes de informação e no quadro das suas competências de fiscalização, a Autoridade Tributária e Aduaneira, através da Alfândega de Setúbal,



procedeu à seleção para controlo de um contentor de bananas, descarregado no Porto de Setúbal, procedente da América do Sul. O referido contentor foi sujeito a controlo não intrusivo, o qual foi realizado com o apoio do equipamento de scanner de raios X com o qual a AT opera naquele porto.

Em resultado desse controlo foi detetada a presença de cocaína pelo que, de imediato, conforme protocolado, comunicou os factos à Polícia Judiciária para realização das diligências de investigação que de imediato se impunha realizar.

Da intervenção da AT veio a resultar a possibilidade de apreensão pela PJ de 2,3 toneladas de cocaína, as quais teriam como destino a comercialização e consumo na União, tendo, desta forma, contribuído os serviços aduaneiros, para a segurança dos cidadãos da EU e para o combate ao crime organizado.



Autoridade Tributária e Aduaneira, 27 de novembro de 2025.